e-MEC

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201908926

Código MEC: 1801878

Código da Avaliação: 157200

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:

55063 - Campus Federação/Ondina - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA. CEP:40170-115

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MATEMÁTICA

Informações da comissão:

N? de Avaliadores : 2

Data de Formação: 02/02/2023 09:05:59

Período de Visita: 10/05/2023 a 12/05/2023

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Jairo Marlon Corrêa (03337336906) -> coordenador(a) da comissão

LAIRCE CASTANHERA (08462995850)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ANA LUCIA PINHEIRO LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	
ANDREIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	
ANDRE LUIS GODINHO MANDOLESI	Doutorado	Integral	Estatutário	
ANDRE TELLES DA CUNHA LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	
Bartira Brandão Da Cunha	Doutorado	Integral	Estatutário	
Bianca Becker Lepikson	Doutorado	Integral	Estatutário	
CARLOS EDUARDO NOGUEIRA BAHIANO	Doutorado	Integral	Estatutário	
Celso Almeida Da Silva Cunha	Mestrado	Integral	Outro	
Cíntia De Jesus Santos	Especialização	Integral	Outro	
CLEVERSON SUZART SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	
CRISTIANA BASTOS PAIVA VALENTE	Mestrado	Integral	Estatutário	
CRISTINA LIZANA ARANEDA	Doutorado	Integral	Estatutário	
DIRK ERHARD	Doutorado	Integral	Outro	
EDGAR MATIAS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	
Eric Matos De Assis Pinto	Graduação	Parcial	Outro	
FERNANDO DE BRITO MOTA	Doutorado	Integral	Estatutário	
GILBERTO PEREIRA SASSI	Doutorado	Integral	Estatutário	
GLORIA MARCIA FERNANDES COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário	
GRACA LUZIA DOMINGUEZ SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	
HENRIQUE BARBOSA DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	
HUMBERTO DE ALMEIDA BORGES	Doutorado	Integral	Estatutário	
JAIME LEONARDO ORJUELA CHAMORRO	Doutorado	Integral	Estatutário	
JANINI PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	
JODALIA DOS SANTOS ARLEGO	Mestrado	Integral	Estatutário	
JONEI CERQUEIRA BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário	
JOSE MARQUES LOPES	Doutorado	Integral	Estatutário	

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
JOSE NELSON BASTOS BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário	
JOSEPH NEE ANYAH YARTEY	Doutorado	Integral	Estatutário	
JOSE ROBERTO BISPO DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	
JUAN ANDRES GONZALEZ MARIN	Doutorado	Integral	Estatutário	
KLEVERTON BACELAR SANTANA	Doutorado	Integral	Estatutário	
KLEYBER MOTA DA CUNHA	Doutorado	Integral	Estatutário	
Leandro Do Rozario Teixeira	Mestrado	Integral	Outro	
LILIA CAROLINA CARNEIRO DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	
LUCIANNE FIALHO BATISTA	Mestrado	Integral	Estatutário	
MAIKEL ANTONIO SAMUAYS	Doutorado	Integral	Estatutário	
MAJELA PENTON MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	
Marcelo Dias Passos	Doutorado	Integral	Estatutário	
MARCO CERAMI	Doutorado	Integral	Estatutário	
Marisleane Moreira De Oliveira	Graduação	Parcial	Outro	
MAURICIO DAMASCENO SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário	
MAURICIO MOGILKA	Doutorado	Integral	Estatutário	
Mauricio Romero Sicre	Doutorado	Integral	Estatutário	
Natalia Correia Brandao	Graduação	Integral	Outro	
NICOLA SAMBONET	Doutorado	Integral	Estatutário	
OSCAR EDUARDO OCAMPO URIBE	Doutorado	Integral	Estatutário	
PERFILINO EUGENIO FERREIRA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	
Rafael Santos Camara	Doutorado	Integral	Outro	
SAMUEL BARBOSA FEITOSA	Mestrado	Integral	Estatutário	
Sara Martha Dick	Doutorado	Integral	Estatutário	
SELMA CRISTINA SILVA DE JESUS	Doutorado	Integral	Estatutário	
SIMONE MARIA DE MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
SIMONE SOUSA RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	
SIMONE SOUZA DE MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	
TELMA BRITO ROCHA	Doutorado	Integral	Estatutário	
TERTULIANO FRANCO SANTOS FRANCO	Doutorado	Integral	Estatutário	
THAIS SELTZER GOLDSTEIN	Doutorado	Integral	Estatutário	
VINICIUS CASTELUBER LAASS	Doutorado	Integral	Estatutário	
VINICIUS MOREIRA MELLO	Doutorado	Integral	Estatutário	
VITOR BEMVINDO VIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, CNPJ15.180.714/0001-04, Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, localizada na Rua Augusto Viana, s/n, Bairro Canela, Salvador, BA, CEP 40.110-060.

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), tem seu campus de funcionamento do curso localizado na Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário Federação/Ondina, Salvador – BA, CEP 40.170-115. Foi fundada e credenciada, por decreto, no dia 02 de julho de 1946, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) é uma instituição de Ensino Superior pública brasileira vinculada ao Ministério da Educação (MEC) do Governo Federal. É constituída como pessoa jurídica de direito público, CNPJ 15.180.714/0001-04, autarquia federal, revestida de personalidade jurídica especial, dotada de capacidade de auto normação e de autogestão, submetida aos princípios e destinada às finalidades prevista em lei.
A Universidade Federal da Bahia (UFBA), foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1.266, de 16 de setembro de 2011, publicada no D.O.U. de 19/09/2011, pelo prazo de 10 (dez) anos. Obteve ainda, o credenciamento EAD pela PORTARIA No - 1.673, DE 5 DE OUTUBRO DE 2006 pelo prazo de 5 (cinco) anos . E pela Portaria MEC nº 186, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2017, foi recredenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) é constituída como pessoa jurídica de direito público, revestida de personalidade jurídica especial, dotada de capacidade de auto normação e de autogestão, submetida aos princípios e destinada às finalidades prevista em lei.
De acordo com o PDI vigente, página 66, a Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem como missão “produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social”.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Apesar da falta de definição clara das informações socioeconômicas e ambientais no PPC, é possível encontrar algumas justificativas para a existência do curso com base neste documento, respondendo parcialmente a essa questão. O curso de matemática da UFBA foi criado em 1942 e tem se adaptado aos parâmetros estabelecidos para a reformulação curricular, buscando reduzir a evasão e a retenção escolar comuns nos cursos de Licenciatura diurno. Essa preocupação é fundamentada no perfil socioeconômico dos estudantes, a maioria dos quais precisa trabalhar e estudar simultaneamente. A oferta de cursos noturnos atende a uma demanda histórica da classe trabalhadora brasileira, proporcionando a oportunidade de conciliar estudos e trabalho. De acordo com dados do PPC, a consulta ao banco de dados do vestibular revela uma demanda qualificada para o curso de Matemática, com uma diferença significativa de pontuação entre os colocados nas diferentes fases do processo seletivo. Isso indica que há uma procura por vagas que não está sendo plenamente atendida pela oferta atual. A carência de professores no Departamento de Matemática também foi um fator que influenciou a concentração da oferta de componentes curriculares em um único turno, visando minimizar a evasão e a reprovação. O perfil desejado do licenciado em Matemática pela UFBA inclui conhecimentos sólidos e atualizados, formação acadêmica complementar em áreas correlatas, capacidade de abordar problemas matemáticos e adaptar-se às mudanças do mundo atual, além de princípios éticos e responsabilidade social. O curso visa também aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, promover o desenvolvimento profissional dos futuros professores a atuarem localmente ou regionalmente e integrar a práxis pedagógica com a pesquisa, estágio e extensão. Considerando o contexto socioeconômico dos estudantes, a demanda por vagas e a necessidade de flexibilidade de horário para atender a classe trabalhadora, a criação do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática na UFBA se apresenta como uma resposta coerente e adequada às necessidades locais, bem como ao perfil do egresso buscado pelo curso.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi criada em 1946 sob a liderança do médico e professor Edgard Rego dos Santos, durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra. A universidade teve seus primeiros anos de formação associados a um contexto de renovação do país, marcado pelo fim do nazismo e fascismo, crescimento dos movimentos de libertação nacional e a promulgação da Constituição de 1946.

A UFBA foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946, no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, palco de mobilizações antigas pela implantação de uma universidade na Bahia. No início, várias instituições já existentes se uniram para formar a nova universidade, incluindo a Faculdade de Medicina, Escola Politécnica, Faculdades de Direito, Filosofia e Ciências Econômicas.

Nos anos seguintes, novas unidades universitárias foram incorporadas, como a Escola de Enfermagem, Escola de Belas Artes, Escola de Biblioteconomia, Odontologia e Farmácia. A universidade também inaugurou o Hospital das Clínicas e desenvolveu programas de pesquisa e extensão cultural.

A UFBA passou por um período de crescimento e desenvolvimento na década de 1960, enfrentando desafios financeiros, mas continuando a expandir suas atividades acadêmicas e culturais. Houve um aumento na oferta de cursos, criação de grupos de teatro, dança e música, além de ativismo estudantil e político.

Em 1968, ocorreu a Reforma Universitária, que resultou em uma reestruturação institucional da UFBA. Houve crescimento no número de unidades de ensino, investimento em pesquisa científica, adoção do sistema de créditos e do ciclo básico, extinção do sistema de cátedras e criação do vestibular unificado. A década de 1970 foi marcada pelo fortalecimento da pós-graduação e expansão das atividades de extensão.

Ao longo de sua história, a UFBA se consolidou como uma universidade de referência nas áreas de ensino, pesquisa e cultura, com diversas unidades acadêmicas, programas de pós-graduação e contribuições significativas para a sociedade baiana e brasileira.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) oferece cursos tanto na modalidade presencial quanto à distância. Segundo dados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em 2016, a UFBA contava com um total de 2.413 docentes distribuídos nos quatro campus. Esses campus são:
UFBA - Campus Salvador Ondina.
UFBA - Campus Salvador Canela.
UFBA - Campus Vitória da Conquista.
UFBA - Campus Camaçari.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa n° 12/2006).

Curso Noturno de Licenciatura em Matemática.

8. Indicar a modalidade de oferta.

A modalidade de oferta é presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), tem seu campus de funcionamento do curso localizado na Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário Federação/Ondina, Salvador – BA, CEP 40.170-115.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Em decorrência da demanda regional por cursos na área de licenciatura, o Curso de Licenciatura em Matemática, no período noturno, entrou emfuncionamento desde 2008, ofertado pelo IME a partir do advento do Programa de Apoio à Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), estabelecido pelo Decreto Presidencial nº 6096/07, assinado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em abril de 2007. Sendo o PPC atual construído de forma colaborativa e resultado de diversas discussões e reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Matemática, e do Colegiado dos Cursos de Graduação em Matemática (COLMAT), além de sugestões de docentes do DMAT/UFBA.

De acordo com informações do coordenador do curso, atualmente, o curso possui duas matrizes curriculares em vigência, a saber, a matriz curricular de 2009.2 e a matriz curricular de 2023.1. A matriz de 2009.2 apresenta disciplinas anuais, com os componentes MATC20 (Cálculo Diferencial e Integral), MATC22 (Estruturas Algébricas) e MATC23 (Álgebra Linear). A partir de 2015.1, esses componentes são ofertados semestralmente de acordo com as equivalências entre as disciplinas anuais supracitadas e suas equivalentes semestrais apresentadas a seguir:
• MATC20 – Cálculo Diferencial e Integral => MATB33 – Limites e Derivadas e MATB37 – Integrais e Funções de Várias Variáveis;
• MATC22 – Estruturas Algébricas => MATB32 – Introdução à Teoria dos Números e MATB35 – Grupos e Anéis I;
• MATC23 – Álgebra Linear => MATB38 – Álgebra Linear I-B e MATB41 – Álgebra Linear II-B.

Outra mudança também ocorreu em EDCA79 (Didática e Práxis Pedagógica), de carga horária (CH) 102 horas. Tal disciplina foi substituída, desde o semestre letivo de 2018.1, pelas equivalentes EDCA11 (Didática e Práxis Pedagógica I) e EDCA12 (Didática e Práxis Pedagógica II), ambas de 68 horas. Tal mudança foi necessária por conta da CH mínima para integralização curricular do Curso de Licenciatura: as 3192 horas presentes na matriz correspondem, atualmente, a 3226 horas (graças a substituição de 102 horas por 136 (2*68) horas).

A nova matriz curricular, implementada neste semestre de 2023.1, é fruto de uma reformulação curricular isolada, a qual foi necessária por conta da mudança da carga horária em toda a UFBA (a CH passou, de múltipla de 17 horas, para múltipla de 15 horas) e a curricularização da extensão. O Colegiado de Matemática (COLMAT) aproveitou a oportunidade para fazer a inclusão da disciplina MAT198 – Fundamentos de Matemática Elementar I-A, como disciplina obrigatória ao referido curso. Tal disciplina é essencial para melhorar a transição entre os ensinos Médio e Superior, e garantir o nivelamento dos estudantes ingressantes. Sendo assim, a matriz curricular passou a ter 3 disciplinas optativas, ao invés de 4, como na matriz de 2009.2.

Além disso, por conta da mudança da carga horária de múltiplo de 17 horas para múltiplo de 15 horas, a nova matriz apresenta as seguintes alterações:

1) As disciplinas Matemática para o Ensino Fundamental II e Matemática para o Ensino Médio, até então de 68 horas cada, passaram a ter 90 horas cada;
2) As disciplinas de Estágio Supervisionado II, III e IV, até então de 102 horas cada, passaram a contar com 105 horas cada;
3) As demais disciplinas tiveram "redução automática" de carga horária, ou seja, disciplinas de 68 horas passaram ater 60 horas, e disciplinas de 102 horas passaram a ter 90 horas.

Com o processo de implementação do Diploma Digital do MEC, e dada a igualdade de formação de nossos estudantes de Licenciatura em ambos os turnos, o Colegiado de Matemática (COLMAT) está em processo de unificação de suas licenciaturas em Matemática. Para isso, foi necessário a construção de um novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), elaborado em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como a revisão de suas matrizes curriculares.

Dentre todas as mudanças efetuadas, tais como ajustes em ementas e conteúdos programáticos, revisão e atualização das referências bibliográficas (básica e complementar), ressaltamos a substituição da disciplina MAT198 – Fundamentos de Matemática Elementar I-A (90 horas) pelas disciplinas Fundamentos de Matemática A e Fundamentos de Matemática B, ambas de 90 horas.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foram consideradas como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, conforme Parecer CNE/CES 1.302/2001, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 05/03/2002, seção 1, p. 15. Outras resoluções e pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC) consideradas para elaborar esta proposta foram:
• Decreto nº 5.626, de 22/12/2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000;
• Lei nº 9.394, de 20/12/1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
• Lei nº 10.861, de 14/04/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
• Resolução nº 02 do CNE/CP, de 19/02/2002 – Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
• Resolução nº 01 do CNE, de 17/06/2004 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
• Resolução nº 01 do CNE, de 30/05/2012 – Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
• Resolução nº 02 do CNE, de 15/06/2012 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
• Resolução nº 02 do CNE, de 01/07/2015 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
• Resolução nº 07 do CNE, de 18/12/2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
• Resolução nº 02 do CNE/CP, de 20/12/2019 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

A DCN da Educação Básica - Formação de Professores, Resolução CNE/CP nº2 de 20 de dezembro de2019, foi contemplada no PPC quando o mesmo destaca as competências especificas, a saber, conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional e constrói a matriz curricular levando em consideração essas competências na formação de licenciados. Também leva em consideração as carga-horárias mínimas exigidos para cada grupo mencionado na diretriz.
Parecer CNE/CES nº 1.302/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura.
Resolução CNE/CES nº 3, de 18 de fevereiro de 2003 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador não solicita que a Comissão Avaliadora verifique itens específicos do PPC, apenas indica resultado insatisfatório (CPC < 3) no CPC do ano referência 2017. Vale ressaltar que, no ano referência 2021 o CPC foi 4 (Satisfatório).

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foi verificado Protocolo de Compromisso, Termo de Saneamento de Deficiência (TSD), Medida Cautelar e Termo de Supervisão e observância de diligência para o processo.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O turno de funcionamento do curso é noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso possui uma carga horária total de 3.255 horas.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Para o Curso Noturno de Licenciatura em Matemática é:
Tempo mínimo de integralização: 09 semestres;
Tempo máximo de integralização: 14 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Formação acadêmica: Licenciatura em Matemática.
Titulação: Doutor.
Regime de trabalho: Dedicação exclusiva 40h.
Tempo de exercício na IES: 77 meses.
Atuação profissional na área: 77 meses.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica n° 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente é calculado de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica no. 16/2017, Revisão Nota Técnica no. 2/2018/CGACGIES/DAES por meio da expressão IQCD = [(5xD)+(3xM)+(2xE)+G]/[D+M+E+G], onde D são doutores, M são mestres, E são especialistas e G são graduados. De acordo com os dados disponíveis temos um IQCD = 4,71.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O número de doutores, mestre e especialistas são:
Doutores: 18;
Mestres: 3;
Especialistas: 0.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

No PPC do curso não consta nenhuma disciplina oferecida em língua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A Disciplina de Libras, com 60 horas, é ofertada como obrigatória.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Após analisar os documentos compartilhados no Google Drive, não foi encontrado registro de convênios estabelecidos entre o curso e municípios. O único convênio identificado é com o estado,

que se refere aos estágios supervisionados oferecidos aos estudantes. Não foram encontradas informações sobre convênios específicos com outras instituições ou ambientes profissionais.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica ao curso avaliado.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC não constam procedimentos para o acompanhamento do egresso. Foi relatado pela coordenação do curso que não há acompanhamento do egresso, mas que estão sendo pensadas, discutidas e regulamentas formas para em futuro próximo ser realizado o acompanhamento dos egressos do curso.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O Curso Noturno de Licenciatura em Matemática, foi autorizado através do Parecer/CEG/UFBA nº 643/08, de 16/08/2008. O reconhecimento se deu através da Portaria MEC n. 1.340 de 15/12/2017, publicado no D.O.U. em 18/12/2017.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Conforme consta no PCC, desde 2008, o IME passou a ofertar o Curso Noturno de Licenciatura em Matemática com o advento do Programa de Apoio à Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), estabelecido pelo Decreto Presidencial nº 6096/07, em abril de 2007. Em termos práticos, o referido programa propiciou a ampliação física e a reestruturação pedagógica do Sistema Federal de Educação Superior, concebido para duplicar a oferta de vagas públicas no Ensino Superior.
O Curso Noturno de Licenciatura em Matemática, foi autorizado através do Parecer/CEG/UFBA nº 643/08, de 16/08/2008 e oferece a habilitação de Licenciatura em Matemática, com 45 vagas para ingresso no início de cada ano letivo.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

De acordo com informado pela coordenação, no ano de 2017 recebeu visita in loco da comissão avaliadora do MEC/INEP para Reconhecimento do curso (Portaria MEC n. 1.340 de 15/12/2017) e obteve com conceito 2.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas anuais autorizadas: 45 vagas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

O curso apresenta os seguintes conceitos de CPC e CC:
Conceito Preliminar de Curso (CPC): 3 (2008), 4 (2011), 2 (2017) e 4 (2021);
Conceito de Curso (CC): 3 (2013).

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Em consulta ao site do ENADE, verificou-se que o curso analisado obteve o conceito 4 no ano de 2021.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Após análise da documentação apresentada, observou-se que não há protocolo de compromisso firmado.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Mediante a documentação apresentada na visita virtual in loco, pode ser verificar que o tempo médio de permanência do corpo
docente no curso é aproximadamente de 96 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2022
Ingressantes: 54
Matriculados: não informado (1º semestre) / não informado (2º semestre)
Concluintes: 0
Estrangeiros: não informado
Matriculados em Estágio Supervisionado: 13
Matriculados em TCC: não informado
Participantes de Projeto de Pesquisa: não informado
Participantes de Projetos de Extensão: não informado
Participantes de Programas Internos ou Externos de Financiamento: não informado
2021
Ingressantes: 45
Matriculados: não informado (1º semestre) / não informado (2º semestre)
Concluintes: 0
Estrangeiros: não informado
Matriculados em Estágio Supervisionado: 13
Matriculados em TCC: não informado
Participantes de Projeto de Pesquisa: não informado
Participantes de Projetos de Extensão: não informado
Participantes de Programas Internos ou Externos de Financiamento: não informado
2020
Ingressantes: 42
Matriculados: não informado (1º semestre) / não informado (2º semestre)
Concluintes: 0
Estrangeiros: não informado
Matriculados em Estágio Supervisionado: 5
Matriculados em TCC: não informado
Participantes de Projeto de Pesquisa: não informado
Participantes de Projetos de Extensão: não informado
Participantes de Programas Internos ou Externos de Financiamento: não informado
2019
Ingressantes: 67
Matriculados: não informado (1º semestre) / não informado (2º semestre)
Concluintes: 0
Estrangeiros: não informado
Matriculados em Estágio Supervisionado: 20
Matriculados em TCC: não informado
Participantes de Projeto de Pesquisa: não informado
Participantes de Projetos de Extensão: não informado
Participantes de Programas Internos ou Externos de Financiamento: não informado

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica, pois o curso é oferecido na modalidade totalmente presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **4,53**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 2

Justificativa para conceito 2:O PDI da Universidade Federal da Bahia (UFBA), apensado no sistema e-Mec e disponibilizado no drive, declara na página 55 que "O PDI não constitui a justaposição dos Planos de Desenvolvimentos das diferentes unidades administrativas da Universidade. Dessa forma, no corpo do documento, encontram-se os elementos do planejamento estratégico geral da Universidade, partindo de objetivos estratégicos que foram definidos de forma transversal à estrutura organizacional;". São relatadas macropolíticas institucionais, macropolíticas para a área fim e macropolíticas para a área meio. No Anexo 2 do PDI da Universidade Federal da Bahia (UFBA) estão descritas as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Entretanto, as políticas de ensino, pesquisa e extensão não estão claramente definidas. No PPC do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática são descritas e permeiam o curso, diversas ações de pesquisa, ensino e extensão. Incluindo a Resolução nº 02/2022 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFBA, que regulamenta a inserção, o desenvolvimento e o registro das Atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA, as quais deverão corresponder ao mínimo de 10% da carga horária total do curso, em conformidade com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE nº 07, de 18/12/2018). Entretanto, as políticas de ensino, pesquisa e extensão não estão claramente definidas no PPC ocasionando sua implantação no âmbito do curso de maneira limitada.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, os objetivos principais do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, são: • propiciar uma formação que permita ao(à) futuro(a) professor(a) dar continuidade aos seus estudos quer seja de forma autodidata ou através de pós-graduação em Matemática, Educação Matemática ou áreas afins; • propiciar o desenvolvimento da iniciação à pesquisa; • desenvolver o raciocínio lógico-dedutivo e o da abstração; • estimular a criatividade e a curiosidade científica; • formar docentes para a segunda fase do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, capazes de assumir de forma competente e crítica o compromisso de atuar como agentes de transformação, conscientes de que o homem é o sujeito da educação, inserido num contexto socioeconômico, político e cultural; • contribuir para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem e do desenvolvimento profissional dos(as) professores(as) em formação; • integrar o(a) licenciando(a) numa práxis pedagógica que supere os limites entre prática, estágio, extensão e pesquisa. • contribuir para a formação do(a) futuro(a) pesquisador(a) em Educação/Ensino de Matemática. Ofertar conhecimentos sólidos e atualizados nas áreas de Matemática e Educação/Ensino de Matemática, propiciando formação crítica, reflexiva e multidisciplinar nas dimensões cultural, social, formativa e política, desenvolvendo a capacidade do(a) futuro(a) profissional de atuar no Ensino Básico com metodologias de ensino inovadoras, com o uso de recursos computacionais, e compreensão sobre o funcionamento da escola. Além disso, toda a organização do curso busca induzir a autonomia intelectual do estudante, criando condições de atualização dos conhecimentos conforme os avanços teóricos e as necessidades sociais.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5:O perfil do egresso descrito no PPC do curso, é revisado e melhorado periodicamente pelo NDE e coordenação com a colaboração do colegiado e dos docentes do curso. As competências do egresso do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática pressupõem atuação profissional ética, consciente de sua responsabilidade social e do seu papel como educador e professor-pesquisador da Educação Básica. As seguintes características são inerentes ao profissional do egresso em Licenciatura em Matemática: • Ter uma sólida formação nas grandes áreas da Matemática; • Possuir uma formação matemática crítica para atuação na Educação Básica no Ensino Fundamental e Médio, possibilitando reflexões sobre o papel do(a) professor(a) no processo de ensino e aprendizagem; • Compreender os processos de criação e estruturação dos conceitos e teorias matemáticas, bem como a relação da Matemática com outras áreas do conhecimento; • Fazer uso dos conhecimentos de Matemática para explicar fenômenos e planejar, executar e avaliar intervenções práticas da Matemática; • Utilizar dos conhecimentos específicos em Matemática e em Educação/Ensino de Matemática para elaborar formas e estratégias de ensino mais alinhadas com as atuais tendências, de forma a potencializar sua aplicação em diferentes situações; • Avaliar os resultados de suas ações de ensino por diferentes caminhos; • Expressar-se escrita e

oralmente com clareza e precisão; • Ser capaz de aprendizagem continuada; • Ter uma visão crítica da Matemática e das Ciências da Educação, permitindo a correta avaliação de livros textos, da estrutura de cursos e dos tópicos de ensino, expressando-se com clareza, precisão e objetividade; • Atuar no Ensino Básico com metodologias de ensino inovadoras e com o uso de recursos computacionais, favorecendo o processo de aprendizagem; • Desenvolver conhecimento e reflexão sobre o funcionamento da escola; • Trabalhar de modo interdisciplinar, contribuindo para o exercício de uma cidadania consciente; • Desenvolver e propor modelos/práticas/estratégias curriculares alternativas que vislumbrem a aprendizagem de todos(as) os(as) alunos(as), bem como a redução da evasão; • Compreender a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, impregnado de incertezas e divergências, um espaço de criação e reflexão, no qual novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	5

Justificativa para conceito 5:A estrutura curricular do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, presentes no Parecer CNE/CES nº 1302/2001, possui carga horária mínima adequada, é ofertada integralmente na modalidade presencial. Atende as demais legislações pertinentes. Com o propósito principal de definição e organização das práticas educativas, de modo a cumprir a formação profissional esperada do estudante – tem uma carga horária total de 3.255 horas. A carga horária total está assim distribuída: • 2.595 horas de disciplinas obrigatórias; • 180 horas de disciplinas optativas; • 200 horas de atividades complementares; • 280 horas de atividades de extensão. Vale ressaltar que, a Disciplina de Libras, com 60 horas, é ofertada como obrigatória. As atividades complementares, de 200 horas, estão associadas às áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Insere de maneira transversal e interdisciplinar, os estudos das relações étnico-raciais, o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena e direitos humanos na disciplina de Ética, Direitos Humanos e Questões Étnico-Raciais. Aborda a temática Educação Ambiental nas disciplinas de Introdução à Automação Industrial e Meio Ambiente e Sustentabilidade. Além de atividades de extensão que ocorrem, de maneira transversal e interdisciplinar, atendendo a Resolução CNE/CP nº 2, de15 de junho de 2012. A matriz curricular está organizada para oferecer ao aluno referenciais teórico-práticos, com bastante ênfase em aulas práticas, que colaboram com o desenvolvimento de competências gerais e especificas promovendo o seu desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e qualificação para o mercado de trabalho. Para cumprir tais diretrizes, as disciplinas obrigatórias estão distribuídas por núcleos de formação. Em relação às disciplinas obrigatórias, os conhecimentos curriculares são distribuídos de acordo com os seguintes núcleos de formação: • Conhecimentos de Matemática: 1650 horas; • Conhecimentos das Ciências da Educação: 705 horas; • Conhecimentos das Ciências Afins: 300 horas. Ressaltamos que algumas destas disciplinas, as quais são distribuídas ao longo do processo formativo, são classificadas como estágio supervisionado ou como disciplinas de dimensão prática: • Dimensão Prática: 855 horas; • Estágios Supervisionados: 405 horas. Vale mencionar que está em andamento uma nova Reformulação Curricular para início em 2024.1, onde estão sendo realizadas atualizações dos programas dos atuais componentes curriculares, tais como: • revisão e reescrita de ementas e conteúdos programáticos; • atualização das cargas horárias; • otimização dos pré-requisitos; • diferenciação entre os objetivos gerais e específicos; • adequação bibliográfica (básica e complementar). Neste sentido estão sendo criadas novas disciplinas, dentre as quais destaca-se: Fundamentos de Matemática Elementar A e B; Geometria Euclidiana Plana e Geometria Espacial; e Probabilidade I. Além dessas atualizações está sendo realizada a curricularização da extensão; revisão e reescrita dos regulamentos do Colegiado dos Cursos de Matemática; e Implementação do Programa de Orientação Acadêmica (POA).

1.5. Conteúdos curriculares.	5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares, do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática, estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, presentes no Parecer CNE/CES nº 1302/2001 e demais legislações pertinentes. Atendem a formação relativas as competências previstas no perfil do egresso do curso. São abordados em sala de aula com foco no profissional licenciado em matemática atuando como professor e educador. É realizada avaliação contínua da

aprendizagem para acompanhamento do desenvolvimento das competências nos alunos, é adaptado às necessidades do mercado de trabalho e passa por processo contínuo de discussão entre o NDE e o colegiado do curso. Vale ressaltar que, foi realizada uma atualização dos componentes curriculares e seus conteúdos com objetivo de aprimorar os conhecimentos e a formação dos alunos. São desenvolvidos por meio de disciplinas teóricas, atividades teóricas e práticas, práticas pedagógicas, atividades complementares e estágio supervisionado. Os conteúdos curriculares não constatam no PPC, entretanto foram disponibilizados em no drive. Possui adequação da bibliografia e acessibilidade metodológica. Insere de maneira transversal e interdisciplinar as temáticas de inovação, relações étnico-raciais, o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental, cidadania e direitos humanos. Percebe-se a preocupação por parte do NDE e do colegiado do curso em manter atualizados os conteúdos e as bibliografias dos componentes curriculares não só para atender às novas demandas de mercado, bem como a legislação vigente para o ensino. As bibliografias básicas e complementares atendem aos conteúdos curriculares propostos para as disciplinas que compõem o curso, estão disponíveis na biblioteca física e virtual. É importante destacar que o coordenador do curso, colegiado e NDE têm a preocupação, no momento do planejamento das atividades acadêmicas, de definir estratégias e ações que possibilitem o desenvolvimento das competências descritas no PPC.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática, as metodologias do curso são pautadas nos princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, integração entre teoria e prática, interdisciplinaridade, flexibilidade e conhecimentos tecnológicos. Nas aulas de conteúdo matemático, a linguagem matemática, a Lógica Matemática, os enunciados e as demonstrações, bem com a resolução de problemas, são constantemente trabalhados, permitindo ao discente o desenvolvimento do raciocínio abstrato, assim como o pleno entendimento sobre a estrutura lógica da Matemática e da concatenação de argumentos lógicos. Nas aulas de conteúdos pedagógicos e da dimensão prática, são estimuladas a crítica, a curiosidade e a autonomia do futuro professor e/ou pesquisador, por meio de atividades que mantenham a articulação entre a teoria e a prática. Para isso, utiliza-se diferentes metodologias de ensino, como investigação matemática, resolução de problemas, história da Matemática, etnomatemática, tecnologias de informação e comunicação, modelagem matemática, usos e análise de materiais curriculares utilizando várias linguagens, para públicos variados e em situações diversificadas de ensino, aprendizagem e avaliação. Já em relação aos demais componentes curriculares, estes devem evidenciar a relação da Matemática com suas respectivas áreas, propiciando habilidades ligadas à tecnologia, assim como aplicações e extensões do conhecimento matemático. Não ficou evidenciado que é inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do curso, o Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade de natureza teórico-prática, realizada pelo discente para fins de integralização curricular, contribuindo para a constituição da identidade profissional. O discente fará uma inserção no contexto profissional e uma efetiva participação no processo de ensino e aprendizagem, para obtenção de experiência em: • problematizar o ensino de conteúdos matemáticos; • elaborar aulas para a educação básica com diferentes abordagens de ensino; • trabalhar com mais ênfase na compreensão dos conceitos e algoritmos do que na memorização; • elaborar e desenvolver projetos de intervenção pedagógica para a escola básica; • utilizar e produzir materiais curriculares para estudantes; • perceber a prática pedagógica como um processo dinâmico, no qual há incertezas e conflitos, mas compreender também como um espaço de transformação, reflexão e produção de novos conhecimentos. O discente terá contato com o saber-fazer de professores no contexto escolar, tendo a possibilidade de participar da observação das atividades escolares e aulas e realizar a docência compartilhada, como também de outras atividades, por exemplo, reuniões pedagógicas semanais de professores, elaboração e avaliação de materiais curriculares para utilização nas aulas, construção de instrumentos para avaliação de estudantes e desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica. A orientação

e o acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado ficam sob o encargo de docente orientador(a), lotado no Departamento de Educação II da Faculdade de Educação – FACED, vinculado à área de Educação Matemática, e tem a supervisão do profissional das escolas, denominado de docente supervisor. Os componentes de Estágios Curriculares Supervisionados, com carga horária total de 405 horas, são ofertados a partir da segunda metade do curso, em cumprimento as resoluções CNE/CP nº 02/2002 e CNE/CP nº 02/2015, e serão desenvolvidos da seguinte maneira: • Estágio Supervisionado I (90 horas): desenvolvimento de estudos, reflexões e discussões sobre o período de observação na escola; • Estágio Supervisionado II (105 horas): desenvolvimento de estudos, reflexões e discussões sobre a coparticipação em atividades pedagógicas na escola; • Estágio Supervisionado III (105 horas): desenvolvimento de estudos, reflexões e discussões sobre a atuação do(a) discente nas aulas do Ensino Fundamental na escola; • Estágio Supervisionado IV (105 horas): desenvolvimento de estudos, reflexões e discussões sobre a atuação do(a) discente nas aulas do Ensino Médio na escola. Os estudantes do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática devem cursar as 4 disciplinas de estágio supervisionado, totalizando assim as 405 horas. A avaliação do estagiário ocorre de modo processual, considerando a realização de atividades diversas sobre o estágio, a produção e a entrega do relatório final, contendo a descrição de atividades e a reflexão sobre todo o processo do estágio realizado na escola. O Curso Noturno de Licenciatura em Matemática utiliza o regulamento do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório da Faculdade de Educação que é oferecido aos cursos de licenciatura da Universidade Federal da Bahia, aprovado em sessão plenária da Congregação da Faculdade de Educação em 30 de julho de 2018. Esse regulamento dispõe sobre os princípios e os procedimentos que regem os componentes de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Licenciatura, realizados sob orientação e supervisão da Faculdade de Educação da UFBA, com base na Lei 11.788/2008, Resolução CNE/CP 01/2006, Resolução CNE 02/2015 e Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: No PPC do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática está previsto o estágio supervisionado na rede de escolas da educação básica, sendo: • 5º Semestre - Estágio Supervisionado I (90 horas; • 6º Semestre - Estágio Supervisionado II (105 horas; • 7º Semestre - Estágio Supervisionado III (105 horas; • 8º Semestre - Estágio Supervisionado IV (105 horas. Possui previsão de registros acadêmicos, a orientação e o acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado ficam sob o encargo de docente orientador(a), lotado no Departamento de Educação II da Faculdade de Educação – FACED, vinculado à área de Educação Matemática, e tem a supervisão do profissional das escolas, denominado de docente supervisor. Foi apresentado convênio para realização do estágio supervisionado com a Rede de Ensino Pública de Salvador - BA. Entretanto, não ficou evidente práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4:O estágio curricular supervisionado está previsto no PPC do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática da UFBA, iniciando no 6º semestre do curso, nos componentes curriculares Estágio Supervisionado I (90 horas), II (105 horas), III (105 horas) e IV (105 horas). Nos estágios Supervisionados I e II, é previsto que os alunos realizem: • analise do contexto escolar e a aula de matemática, bem como para desenvolver intervenções em ambos; • desenvolvimento de estudos, reflexões e discussões sobre o período de observação na escola observando os aspectos da organização do espaço e tempos escolares, da organização da escola (estrutura administrativa, curricular, pedagógica, profissional etc.) de Ensino Fundamental ou Médio e suas modalidades de ensino, participando do levantamento de informações relativas ao campo do estágio, para análise planejamento de projetos de intervenção pedagógica; • desenvolvimento de estudos, reflexões e discussões sobre a coparticipação em atividades pedagógicas na escola. O discente irá coparticipar de aulas no Ensino Fundamental ou Médio, observando as conduções das aulas, as relações estabelecidas entre professor e estudantes, as abordagens de ensino e materiais curriculares utilizados, coparticipando da elaboração de planejamento de aulas, de materiais e projetos de intervenção

pedagógica. Nos estágios Supervisionados I e II, ocorre a regência de aulas e é previsto que os alunos realizem o desenvolvimento de estudos, reflexões e discussões sobre a atuação do discente nas aulas do Ensino Fundamental na escola. O discente irá realizar o planejamento de aulas, ministrar e fazer a avaliação de aulas. Além disso, deve auxiliar em ações que contribuam para a melhoria das atividades desenvolvidas no local do estágio; acompanhar e participar das atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes e participar de reuniões de professores e de conselhos de classe. De acordo com relatos e documentos, os discentes são solicitados a planejarem e conduzirem as aulas com inspiração na abordagem metodológica da resolução de problemas. O propósito é que possam experienciar, na condição de professores, uma perspectiva que se afaste do ensino tradicional. Os planejamentos, os registros de aulas e algumas aulas assistidas presencialmente são comentadas, servindo de subsídios para a reflexão de estudantes. Envolvendo, assim, três momentos reflexivos: a reflexão sobre o planejamento; a reflexão durante a condução; e a reflexão após a implementação. Não ficaram evidentes atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, as Atividades Complementares (AC) do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática, contempla a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, têm caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento. São definidas como o conjunto de aprendizagens realizadas na UFBA ou em outras instituições, programas ou serviços de caráter educacional, visando aprimorar a formação do egresso. Possui carga horária total de 200 horas e é regulamentada por resolução própria do COLMAT, aprovada na 328ª reunião do COLMAT. Para integralização das horas de atividades complementares, o discente deverá apresentar comprovação de atividades nas seguintes modalidades, respeitando o teto de 70% da carga horária total (ou seja, 140 horas), por categoria: • Eventos acadêmicos; • Estágio extracurricular ou monitoria; • Cursos e disciplinas; • Atividades de ensino, pesquisa ou extensão. Não ficou evidente a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática não contempla o Trabalho de Conclusão de Curso em seu PPC.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:O apoio ao discente da Universidade Federal da Bahia (UFBA) conta com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE). Para acesso à assistência estudantil o discente preenche um formulário socioeconômico do cadastro geral para estudantes que desejam acessar os benefícios concedidos pelo órgão aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Dentre os benefícios que podem ser concedidos pode-se destacar: moradia, residência universitária, transporte, creche, alimentação e bolsas de permanência, tais como a Bolsa Permanecer. Vinculada à PROAE, o Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais – NAPE e suas ações buscam a equidade de condições de acesso, permanência e saída com êxito dos estudantes com necessidades educacionais específicas. Desse modo, busca auxiliar nas adaptações arquitetônicas, educacionais, atitudinais, de comunicação e de currículo, conforme a especificidade do aluno. Buscando atuar no desenvolvimento de ações inclusivas que promovam a cultura da "educação para a convivência" e a aceitação da diversidade. A Assessoria para Assuntos Internacionais da UFBA apresenta, com regularidade, editais de capacitação e mobilidade estudantil. A UFBA conta ainda com restaurantes universitários e o programa PsiU UFBA – Universidade, Saúde Mental e Bem-estar da Universidade Federal da Bahia, que oferta atendimento psicológico gratuito a toda comunidade acadêmica.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes Maikel Antonio Samuays e Darllan Conceição Pinto assumiram, no dia 18 de março de 2020, os cargos de Coordenador e Vice-Coordenador,

respectivamente, dos três cursos de Matemática da UFBA, a saber, o Curso de Bacharelado em Matemática e os Cursos de Licenciatura em Matemática (turnos diurno e noturno). Sendo os mesmos reconduzidos para os cargos em 18 de março de 2022, com vigência até 17 de março de 2024. Ambos têm formação adequada e experiência compatível para exercer as funções de coordenação e fazem a gestão do curso, juntamente, com o Colegiado dos Cursos de Graduação em Matemática (COLMAT), conforme o Art. 34º do Estatuto e Regimento Geral da UFBA. O COLMAT é um órgão consultivo e deliberativo, responsável pela coordenação e supervisão das atividades dos cursos diurno e noturno de Matemática, e pela fixação de diretrizes e orientações pedagógicas para os respectivos cursos de graduação. Vale ressaltar que, dentre as funções do COLMAT, destacam-se a solicitação de componentes e atividades curriculares a serem oferecidas nos semestres vigentes, o atendimento aos estudantes de graduação em Matemática, a comunicação discente-docente e a atualização das diretrizes curriculares e projetos político pedagógicos dos cursos de Matemática. Para realizar as funções citadas anteriormente, o COLMAT conta com a assessoria e apoio administrativo do Centro de Atendimento à Graduação (CEAG) do IME/UFBA. Em reunião com o coordenador ficou evidente sua visão do curso com foco na articulação da teoria e prática. Cabe ainda, ao coordenador e vice coordenador: • o planejamento da administração do corpo docente; • análise e adequação de todas as disciplinas obrigatórias aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática; • revisão e ampliação de disciplinas optativas aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática; • escrita das novas disciplinas (obrigatórias e optativas) no novo formato regulamentado pelo CAE da UFBA, de acordo com a Resolução 03/2019, levando em consideração os seguintes aspectos: o análise, reescrita e aprimoramento das ementas; o otimização de pré-requisitos; o atualização dos conteúdos programáticos; o revisão das bibliografias básica e complementar. • elaborar lista de livros e artigos para a atualização e modernização do acervo relacionado aos novos programas dos componentes curriculares; • aprovação dos novos programas no Departamento de Matemática; • a reestruturação curricular isolada dos Cursos de Matemática, atendendo às resoluções e regulamentos de alteração de carga horária, bem como a curricularização da extensão; • reestruturação das matrizes curriculares dos cursos. Ficou evidente a integração entre os membros da coordenação, colegiado, NDE e da CPA na gestão do curso e que balizam suas atuações através de indicadores de desempenho e do uso dos resultados avaliações internas e externas como insumos para a melhoria e acompanhamento do curso.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com relatos e com a visita virtual in loco à infraestrutura do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, O curso conta com sala de estudos no térreo com diversos computadores que atendem à demanda dos discentes que necessitem fazer trabalhos e pesquisas, todos os computadores são conectados à internet. Caso o discente tenha equipamento de uso pessoal como notebooks ou mesmo equipamentos de celular, os mesmos podem utilizar a conexão com a internet para acessar os horários, sistema acadêmico, notas, envio de trabalhos e demais necessidades. Conta ainda, com 3 laboratórios de informática utilizados pelo curso que permitem a realização de diferentes tipos de pesquisas aos acadêmicos do curso. Os 3 laboratórios de informática possuem um total de 80 computadores e atende as necessidades institucionais e do curso. São utilizados softwares livres atualizados tais como GEOGEBRA, MAPLE, WINPLOT, JULIA, RStudio. Tanto os hardwares como os softwares atendem à demanda do curso de matemática. A comunidade universitária também contam com o apoio da universidade das Tecnologias de

Informação e Comunicação - TICs como: a plataforma Moodle UFBA, um ambiente virtual de apoio aos componentes de graduação e pós-graduação; contas de e-mail institucional; a recente parceria entre a UFBA e a Google, propiciando acesso gratuito à toda comunidade às plataformas do Google for Education; fóruns virtuais e grupos em aplicativos como Whatsapp e Telegram para compartilhamento de discussões, textos e soluções de exercícios. O Sistema de Administração Acadêmica, utilizado para apoiar as atividades de administração acadêmica da UFBA, é o SIAC que gerencia todos os processos acadêmicos, como planejamento de oferta das turmas, cadastro de currículos e avaliação curricular, emissão de diplomas, lançamento de notas e matrícula de alunos. O sistema de gerenciamento de acervo utilizado pela biblioteca é o Pergamum, que permite o cadastro e a consulta de livros, periódicos e outros materiais. Além disso, destaca-se o uso da biblioteca virtual Springer.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, o PPC do Curso de Licenciatura em Matemática não prevê material didático.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do curso, as avaliações das atividades do Curso de Licenciatura em Matemática seguem as normas vigentes na UFBA. A aprovação em disciplina tem como referência a nota mínima de 5 (cinco), não é prevista recuperação no formato de exame final, entretanto, os docentes fazem uso da aplicação de provas substitutivas. Assim, a aprovação depende do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo, definido no plano de ensino de cada disciplina divulgado pelo docente responsável aos alunos no início de cada período letivo. Os resultados das avaliações são definidos em valores de zero a dez. São utilizados mais de dois instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos escritos ou orais, trabalhos de investigação, autoavaliações, seminários, participação em atividades de grupo, entre outras formas que estimulem o(a) estudante a buscar informações complementares. As notas a serem atribuídas aos estudantes, em uma dada disciplina, não são rigidamente relacionadas a qualquer nota numérica de provas, trabalhos ou exercícios. Os resultados também consideram a avaliação contínua da capacidade do estudante de utilizar os conceitos e materiais das disciplinas, sua criatividade e participação em sala de aula e laboratórios. Foi relatado que não tem quantidade específica de avaliações estipuladas para serem realizadas, mas é indicado que sejam realizadas ao menos duas avaliações em cada disciplina durante o período letivo, sem deixar de levar em consideração o processo de evolução do desempenho do estudante para que se faça a atribuição de uma nota final. Além disso, é indicado que o estudante tenha conhecimento dos resultados de suas avaliações no intervalo de tempo mais curto possível. Para, desta forma, identificar possíveis melhorias e ajustes em suas formas de estudo. Buscando, em tempo hábil, realizar superação e avanços no seu processo de aprendizagem e alcançar os resultados desejados.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: Considerando os documentos e informações disponibilizadas no e-Mec, no drive e nas reuniões durante a visita virtual, o Curso de Licenciatura em Matemática de UFBA tem autorizadas 45 vagas anuais no período noturno. A infraestrutura física e os laboratórios apresentados durante a visita virtual e o número de docentes atendem ao número de vagas solicitadas. Conforme verificado in loco e nas reuniões com os docentes, o curso possui corpo docente formado por 21 docentes, apresentando uma sólida formação acadêmica, sendo: 18 Doutores (86%) e 03 Mestres (14%). Além disso, verificou-se que todos estão no regime de dedicação exclusiva (40 horas) permitindo o atendimento integral da demanda oferecida pelos seus discentes regulares no curso.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA 4

para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

Justificativa para conceito 4: Foi relatado convênio com o estado, onde os alunos realizam atividades de estágio nas escolas estaduais de Salvador- BA. Os alunos do curso também têm oportunidades de participação nos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (RP). De acordo com o PPC a integração dos alunos em atividades com as redes públicas complementa o processo ensino e aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e o incentivo a busca do aprimoramento pessoal e profissional. Além disso, proporciona ao discente o entendimento do funcionamento das escolas e de suas inter-relações com a comunidade. Não foram identificadas ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas no Curso Noturno de Licenciatura em Matemática da UFBA iniciam-se no primeiro ano do curso de acordo com as DCNS de formação de professores da Educação Básica, Resolução nº CNE/CP n° 2, de 20 de dezembro de 2019 em seu artigo 15. Vale ressaltar que, as práticas integram todos os componentes curriculares envolvendo estudos e práticas. A prática é reforçada, ainda em outras disciplinas da dimensão prática como por exemplo: Didática e Práxis Pedagógica I e II; Matemática para o Ensino Fundamental I e II. A carga horária exigida é contemplada, isso porque a estrutura curricular prevê um total de 405 horas de estágio curricular supervisionado, divididas em 4 disciplinas e outras 420 horas de práticas pedagógicas que estão distribuídas, dentro da dimensão prática, por disciplinas que possibilitarão ao estudante diversas vivências relacionadas à prática docente, incluindo oficinas dirigidas, modelagem matemática aplicada, interdisciplinaridade no ensino com foco na Matemática, práticas lúdicas para o ensino da Matemática e seminários de integração. As atividades práticas estão distribuídas ao longo do curso e relacionam teoria e prática de forma muito bem estruturadas.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL **4,33**

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a reunião com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi apresentado que o NDE é composto por, no mínimo, cinco docentes do curso. Todos os membros atuam em regime de dedicação exclusiva de 40 horas semanais, o que significa que possuem um compromisso integral com a instituição e com as atividades relacionadas ao curso. O coordenador do curso é um dos integrantes do NDE e preside as reuniões do grupo. O Núcleo Docente Estruturante é responsável por acompanhar, consolidar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de matemática. Essa atualização periódica é realizada por meio de estudos e análises que viabilizam a adequação do curso às novas demandas do mundo de trabalho na região. O NDE também estuda e verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, buscando constantemente melhorar a qualidade do ensino. É importante destacar que parte dos membros do NDE permanece desde o último ato regulatório de renovação de reconhecimento do curso. Essa permanência indica um compromisso com a instituição e com o curso ao longo do tempo, bem como uma experiência que permite uma visão mais ampla e profunda das necessidades e desafios enfrentados pelo curso.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a avaliação virtual in loco do curso de licenciatura em matemática na Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi possível constatar que o coordenador do curso é atuante e está em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) disponibilizado. Além de gerir o curso, o coordenador atende às demandas relacionadas aos docentes e discentes. Outro aspecto positivo é a representatividade do coordenador nos colegiados superiores, onde participa tanto do Núcleo Docente Estruturante como do colegiado do curso. Durante a visita virtual in loco, o plano de ação da coordenação foi documentado e compartilhado, demonstrando compromisso com a gestão do curso e com a qualidade do ensino. Além disso, a existência de indicadores de desempenho da coordenação, disponíveis para consulta pública, evidencia a transparência e a preocupação com a melhoria contínua do curso. Outro ponto evidenciado é a maneira como a coordenação administra e explora as potencialidades dos grupos envolvidos no curso, promovendo a integração e aprimoramento contínuo dos processos.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a avaliação virtual in loco à Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi possível constatar que o regime de trabalho do coordenador do curso de matemática é de regime integral, ou seja, dedicação exclusiva ao curso. Essa informação é relevante, pois indica que o coordenador tem mais tempo e disponibilidade para se dedicar às demandas do curso e estabelecer uma gestão mais eficiente. Além disso, durante a visita virtual in loco, foi possível observar que o coordenador exerce um papel de liderança importante, uma vez que possui representatividade nos colegiados superiores, preside o NDE e o colegiado do curso. Essa posição permite que o coordenador tenha uma visão ampla do funcionamento do curso, das necessidades dos docentes e discentes e da relação com as outras áreas da universidade. Foi constatada a existência de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação. Essa informação é relevante, pois indica que a coordenação tem um planejamento estratégico bem definido e transparente, com metas e objetivos claros para a melhoria contínua do curso. Por fim, a coordenação explora e administra as potencialidades dos grupos envolvidos no curso e favorece a integração e melhoria contínua dos processos. Essa abordagem é importante, pois valoriza as contribuições dos docentes e discentes, incentivando a participação ativa e a colaboração mútua para o aprimoramento do curso como um todo.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente do curso é formado por 18 docentes com doutorado e 3 com mestrado, apresentando uma sólida formação acadêmica. Os conteúdos curriculares são ministrados de forma abrangente, contextualizando a relevância dos temas tanto no âmbito profissional quanto acadêmico dos discentes. O incentivo ao raciocínio crítico é constante e baseado em literatura atualizada, ultrapassando a simples bibliografia básica proposta pelo curso. Os docentes proporcionam acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, fazendo uso de softwares livres como Scilab, Maple, Geogebra, Winplot, RStudio, Julia, entre outros. Além disso, os docentes e discentes participam das análises dos relatórios de avaliações internas da universidade, permitindo uma compreensão mais ampla das estruturas e funcionamento da instituição. Esses trabalhos são relacionados aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, incentivando a produção de conhecimento em grupos de estudo e iniciação científica, muitos dos quais voluntários. Como resultado, essas produções de conhecimento resultam em publicações para os grupos envolvidos, demonstrando a dedicação e comprometimento do corpo docente em formar profissionais competentes e atualizados.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual in loco ao curso de Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi possível evidenciar que regime de trabalho dos 21 docentes envolvidos atualmente no curso é de dedicação exclusiva (40 horas) e permite o atendimento integral da demanda oferecida pelos seus discentes regulares no curso. A participação de docentes do curso de matemática no colegiado possui

representação de 8 membros. O regime de trabalho também propicia a realização de planejamento didático, por meio de atividades pedagógicas ou de capacitação em períodos prévios ao letivo, bem como a preparação das avaliações de aprendizagem de forma satisfatória. As atividades docentes estão registradas e são divulgadas aos discentes, previamente ao início de cada disciplina, por meio de planos de ensino dos docentes disponíveis eletronicamente, os quais são utilizados no planejamente estratégico das atividades individuais dos docentes e desenvolvidas no decorrer do semestre, bem como para a gestão visando a melhoria contínua e eficácia do seu trabalho.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4:O corpo docente do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, é composto por professores com suas experiências na docência da educação superior, já que na grande maioria atuam desde o início do curso de matemática, implantado no ano de 2011, visam ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, principalmente com o atendimento individualizado em horários extra-classe em ambientes apropriados para atendimento, expondo o conteúdo em linguagem adequada às demandas e realidades da turma e das demandas regionais, empregam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. O grupo docente também emprega atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e empregam avaliações formativas e somativas, utilizando os resultados para ajustes em suas práticas docente conforme a necessidade. O corpo docente é reconhecido pelos estudantes devido aos seus esforços em aplicar práticas de ensino eficazes, como mencionado durante a reunião virtual. Entretanto, não foi possível evidenciar que os mesmos são reconhecidos pela sua produção.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4:O corpo docente do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina é composto por professores com suas experiências na docência da educação superior, já que na grande maioria atuam desde o início do curso de matemática, implantado no ano de 2011, visam ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, principalmente com o atendimento individualizado em horários extraclasse em ambientes apropriados para atendimento, expondo o conteúdo em linguagem adequada às demandas e realidades da turma e das demandas regionais, empregam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. O grupo docente também emprega atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e empregam avaliações formativas e somativas, utilizando os resultados para ajustes em suas práticas docente conforme a necessidade. O corpo docente é amplamente reconhecido pelo grupo dos discentes, conforme relatado em reunião virtual. Entretanto, não foi possível evidenciar que os mesmos são reconhecidos pela sua produção, conforme avaliação do indicador 2.16 baseado em documentos compartilhados.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Após a análise documental e reunião com o colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, a

comissão pode constatar que o colegiado está institucionalizado, além de ser atuante o que pode ser evidenciado pelas atas do colegiado de curso, assinadas digitalmente. Pode-se constatar que o colegiado possui representatividade docente e discente. Pelas atas, verifica-se que os membros se reúnem periodicamente ao menos 1 vez ao mês, sendo tais reuniões registradas em atas e existe um fluxo determinado para o encaminhamento de decisões, além de dispor de um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões. Contudo, não foi possível constatar que há a realização de avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, para implementação ou ajustes de prática de gestão. Por isso, essa comissão atribui o conceito 4 a este indicador.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática ofertado integralmente na modalidade presencial.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	2

Justificativa para conceito 2: Após a análise dos documentos do curso, em particular os documentos dos docentes, pode-se constatar que pelo menos 50% do corpo docente, no mínimo, possuem 1 produção comprovada nos últimos 3 anos e por isso, a comissão atribuiu o conceito 2 a este indicador.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	**4,67**
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5

Justificativa para conceito 5: Durante a avaliação virtual in loco do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi possível observar que os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral são adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Além das mesas para atendimento aos alunos e computadores para preparação de aulas e planejamento didático-pedagógico, esses espaços também oferecem outros recursos, tais como: computadores, impressoras, acesso à internet, telefone, dentre outros. A disposição dos espaços também é um fator importante a ser destacado, pois além de serem organizados e limpos, são bem iluminados e arejados, proporcionam um ambiente agradável e propício para o desenvolvimento das atividades. Além disso, os espaços são seguros, garantindo privacidade para o uso dos recursos, e possuem armários individuais com chaves para a guarda de material e equipamentos pessoais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual in loco ao curso de Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, em relação ao espaço de trabalho para o coordenador foi possível evidenciar que o espaço viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos de informática e acesso à internet, possibilitando ao coordenador realizar suas funções na instituição de ensino. Ademais, permite o atendimento individual de alunos ou grupos com privacidade. Este espaço viabiliza as ações de trabalho tanto acadêmicas quanto administrativas, porém não dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual in loco à sala coletiva dos professores do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foram observadas diversas evidências de que o espaço é altamente adequado para o trabalho docente. O ambiente é acessível para docentes com necessidades especiais, possui recursos de tecnologia da informação como impressoras, computadores e telefone para comunicação em quantidade suficiente para atender às demandas de todos os docentes. Além disso, há sofás confortáveis para o descanso dos professores e o ambiente favorece a integração entre eles, permitindo uma troca de experiências mais rica. A sala também dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, garantindo que eventuais problemas tecnológicos sejam rapidamente solucionados. Os armários individuais com chaves são uma excelente opção para a guarda dos equipamentos pessoais e de uso coletivo, além dos materiais didáticos utilizados em sala, garantindo a segurança dos pertences dos docentes. Tudo isso contribui para que a sala coletiva seja um espaço agradável e funcional para o trabalho docente, permitindo que os professores possam desempenhar suas funções com mais eficiência.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual in loco às salas de aula utilizadas para lecionar as disciplinas do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, evidenciou-se que salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso. São salas de aula amplas, apresentando manutenção periódica, possuem com mesa para o docente, mesas para os discentes com cadeiras confortáveis, os acentos dos discentes são ergonômicos, as salas possuem 60 carteiras aproximadamente, dispõem de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas pois contam com projetores multimídia em algumas salas (as que não possuem, o docente pode solicitar o equipamento para uso durante sua aula), aparelhos de televisor em outras, quadro de vidro, o ambiente é climatizado, as salas são distribuídas aos professores e os alunos geralmente se deslocam entre as salas de aula nas trocas de disciplinas; os banheiros próximos às salas de aula são acessíveis. Dessa forma, o ambiente das salas de aula do curso de licenciatura em matemática da UFBA permite distintas situações de ensino-aprendizagem. Entretanto, não foi possível evidenciar a existência de outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual in loco ao Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi realizada a visita ao Instituto de Matemática e Estatística. O instituto conta com sala de estudos no térreo com diversos computadores que atendem a demanda dos discentes que necessitem fazer trabalhos e pesquisas, todos os computadores são conectados à internet. Caso o discente tenha equipamento de uso pessoal como notebooks ou mesmo equipamentos de celular, os mesmos podem utilizar a conexão com a internet para acessar os horários, sistema acadêmico, notas, envio de trabalhos e demais necessidades. Conforme relato dos discentes, a internet sem fio é rápida e estável. Ademais, houve a visita virtual aos 3 laboratórios de informática utilizados pelo curso que permitem a realização de diferentes tipos de pesquisas aos acadêmicos do curso. Os 3 laboratórios de informática possuem um total de 80 computadores (40+30+10) e atende as necessidades institucionais e do curso. Os softwares utilizados nas máquinas do instituto são softwares livres atualizados tais como GEOGEBRA, MAPLE, WINPLOT, JULIA, RStudio. Tanto os hardwares como os softwares atendem à demanda do curso de matemática. Porém, não foi evidenciado práticas de avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: In Loco, foi constatado que o acervo físico utilizado pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina está tombado e informatizado que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Em ATAs está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Foi possível observar que os

estudantes e professores têm acesso a recursos informacionais diversificados, dentre os quais se destaca a biblioteca virtual Springer. Além disso, o sistema de gerenciamento de acervo utilizado pela biblioteca é o Pergamum, que permite o cadastro e a consulta de livros, periódicos e outros materiais de forma ágil e eficiente. O acervo possui exemplares de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual in loco à biblioteca “Omar Catunda”, que é a biblioteca de maior acesso aos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, já que consta com o maior acervo na área, foi constatado que o acervo físico da bibliografia complementar utilizado está tombado e informatizado que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Em ATAs está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Foi possível observar que os estudantes e professores têm acesso a recursos informacionais diversificados, dentre os quais se destaca a biblioteca virtual Springer que suplementam a bibliografia complementar utilizada. O sistema de gerenciamento de acervo utilizado é o Pergamum, que permite o cadastro e a consulta de livros, periódicos e outros materiais de forma ágil e eficiente. O acervo possui exemplares de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme a visita virtual in loco da comissão ao curso de Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi observado o Laboratório de Ensino de Matemática e Estatística (LEMA) que está localizado no Instituto de Matemática e Estatística (IME). Neste laboratório de ensino básico estão diversos objetos de auxílio didáticos dentre os quais diversos sólidos geométricos no formato físico para ensino de conteúdos iniciais aos alunos do curso avaliado. Especificamente, o laboratório é utilizado para nas disciplinas de laboratório de ensino da matemática, cujas aulas são práticas visam a construção de práticas pedagógicas utilizando recursos computacionais. Os alunos têm a oportunidade de elaborar material didático com suporte computacional, sendo orientados pelo professor. Os sólidos geométricos presentes no Laboratório de Ensino de Matemática e Estatística são recursos fundamentais para a compreensão da teoria de geometria diferencial, geometria espacial e álgebra. Através da manipulação desses objetos tridimensionais, é possível visualizar e explorar suas propriedades geométricas, tais como vértices, arestas, faces, áreas, volumes, entre outras. Essa manipulação permite a visualização de conceitos abstratos, facilitando o entendimento dos alunos sobre os temas abordados. O laboratório didático de matemática atende às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresenta conforto, há realização de manutenção periódica dos instrumentos utilizados, estão presentes serviços de apoio técnico e há disponibilidade de recursos de tecnologias como computadores, projetor multimídia (que pode ser solicitado), impressora e telefone. A infraestrutura do laboratório de informática didático é adequada para as atividades desenvolvidas, com acesso à internet sem fio e equipamentos em quantidade suficiente para atender aos alunos matriculados nas disciplinas que demandam o uso do espaço. Além disso, foi evidenciado que há uma avaliação periódica dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias e incrementar a qualidade do atendimento e das aulas ministradas. Tais medidas contribuem para a otimização do ambiente de aprendizagem, permitindo que os alunos

tenham acesso a recursos tecnológicos de qualidade e adequados às necessidades das disciplinas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual ao Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foi possível constatar a presença de quatro laboratórios, dos quais um é destinado à formação específica em matemática, chamado de LEMA (Laboratório de Ensino de Matemática e Estatística), enquanto os demais são destinados à formação básica e específica. Esses laboratórios atendem às necessidades do curso, seguindo as normas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso e apresentam conforto, com manutenção periódica dos instrumentos utilizados, serviços de apoio técnico e recursos tecnológicos como computadores e projetores multimídia (que podem ser solicitados no setor de equipamentos eletrônicos). Os laboratórios de informática possuem infraestrutura adequada para as atividades desenvolvidas, com acesso à internet sem fio e equipamentos em quantidade suficiente para atender aos alunos matriculados nas disciplinas que demandam o uso do espaço. Além disso, há uma avaliação periódica dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias e incrementar a qualidade do atendimento e das aulas ministradas. Tais medidas contribuem para a otimização do ambiente de aprendizagem, permitindo que os alunos tenham acesso a recursos tecnológicos de qualidade e adequados às necessidades das disciplinas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, o PPC do Curso de Licenciatura em Matemática não prevê material didático.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, Curso de Licenciatura em Matemática.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Comissão composta pelo professor Jairo Marlon Corrêa (ponto Focal) e pela professora Laircе Castanhera.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação Externa Virtual in Loco, código 157200, processo número 201908926.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, tem seu campus de funcionamento do curso localizado na Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário Federação/Ondina, Salvador – BA, CEP 40.170-115.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Avaliação Externa Virtual in Loco de Renovação de Reconhecimento de Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Matemática.
Grau: Licenciatura.
Modalidade: Presencial.
Número de Vagas: 45 vagas anuais.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Documentos usados como base para a avaliação:

1 - PDI - vigência 2018-2022, prorrogado pelo prazo de doze meses, a partir de 01 de janeiro de 2023 pela Portaria 18/2023;
2 - PPC – Curso Noturno em Licenciatura em Matemática disponibilizado no drive da IES;
3 - Regulamentos Estágios, Práticas Pedagógicas e de Atividades Complementares;
4 - Regulamentos e atas de reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do Curso e CPA;
5 - Relatórios de autoavaliação parciais e integrais;
6 - Documentação da biblioteca;
7 - Documentação docente;
8 - Regulamentos de uso de laboratórios;
9 - Documentos de apresentação das atividades de pesquisa e extensão;
10 - Documentos e relatórios de acessibilidade;
11 - Leis, portarias, resoluções e outros documentos oficiais.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1 - Durante a avaliação da dimensão organização didatico-pedagógica do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática da UFBA, foi verificado que o curso apresenta uma proposta adequada da organização didático pedagógica. Atende as demandas do mercado local e regional com objetivos e perfil do egresso condizente com a demanda de profissionais. A estrutura curricular do curso está organizada de forma a atender ao especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, presentes no Parecer CNE/CES nº 1302/2001, os currículos asseguram o desenvolvimento de conteúdos dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional de um matemático, de acordo com o perfil, competências e habilidades esperadas do egresso. Os conteúdos curriculares possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso previsto no PPC do curso, articulam a teoria e a prática, estão de acordo com a metodologia proposta e com as políticas de educação ambiental, de direitos humanos, das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Está em conformidade com todos os requisitos legais vigentes para o funcionamento do curso na modalidade presencial. As bibliografias básicas e complementar são adequadas, atualizadas e disponíveis na forma virtual e impressa. O PPC do curso prevê disciplinas das dimensões teórica e prática, estágio supervisionado obrigatório, atividades de extensão e atividades complementares. Os regulamentos são adequados e institucionalizados.
Vale ressaltar que, as políticas de ensino, pesquisa e extensão não estão definidas no PDI da IES e, desse modo, não estão claramente definidas no PPC do curso. Entretanto, diversas ações de ensino, pesquisa e extensão permeiam o curso.

DIMENSÃO 2 - Durante a avaliação da dimensão corpo docente e tutorial no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, foram observados diversos

aspectos que permitem afirmar que o corpo docente apresenta ótimos referenciais de qualidade. Em relação ao indicador de produção do corpo docente, verificou-se que ele está próximo dos referenciais mínimos estabelecidos. De maneira geral, os professores do curso possuem uma ampla experiência na docência em ensino superior, o que é um ponto positivo. No entanto, observou-se que há uma lacuna em relação à experiência no ensino básico, o que poderia contribuir para uma maior conexão entre a formação acadêmica e a prática pedagógica no contexto escolar. Outro aspecto relevante é que os docentes do curso possuem dedicação exclusiva ao trabalho, o que demonstra um alto grau de comprometimento e disponibilidade para os estudantes. Além disso, a atuação e o regime de trabalho do coordenador foram avaliados como excelentes, evidenciando sua capacidade de liderança e coordenação das atividades acadêmicas. É importante ressaltar que a atuação prevista para o colegiado foi avaliada como além de satisfatória, o que demonstra um comprometimento e engajamento significativos por parte dos docentes. Em suma, a avaliação geral do corpo docente do Curso de Licenciatura em Matemática é positiva, com ênfase na experiência na docência em ensino superior e na dedicação exclusiva ao trabalho.

DIMENSÃO 3 - Durante a avaliação da dimensão infraestrutura no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, constatou-se que a infraestrutura disponível atende aos padrões de qualidade estabelecidos. Foram analisados diversos aspectos, como as salas de aula, a sala de professores, os laboratórios de informática e a biblioteca. As salas de aula foram consideradas como excelentes, oferecendo um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Elas possuem espaços amplos, boa iluminação, conforto e recursos audiovisuais necessários para o ensino. A sala de professores foi avaliada como um espaço funcional e adequado para o trabalho dos docentes. Ela oferece condições favoráveis para a preparação de aulas, reuniões e interação entre os professores. Os laboratórios de informática foram destacados como uma parte importante da infraestrutura, proporcionando aos estudantes acesso a recursos tecnológicos atualizados. A biblioteca foi considerada bem equipada, com um acervo diversificado e acesso fácil às bases de consulta. Ela oferece suporte aos estudantes e professores, permitindo o acesso a materiais de estudo e pesquisa relevantes para o curso. Em resumo, a avaliação da dimensão infraestrutura do Curso de Licenciatura em Matemática revelou que todos os indicadores foram avaliados como excelentes, atendendo completamente aos referenciais de qualidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A AVALIAÇÃO EXTERNA VIRTUAL IN LOCO, para fins de RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na modalidade presencial, com um total de 45 vagas anuais, foi realizada pela Comissão de Avaliação constituída pelo avaliador professor JAIRO MARLON CORRÊA (Ponto Focal) e pela avaliadora professora LAIRCE CASTANHERA conforme designação para ato regulatório de Renovação Reconhecimento do Curso, Avaliação nº 157200, processo nº 201908926. A visita in loco, realizada no período de 10 a 12 de maio de 2023, transcorreu conforme previsto na agenda de trabalho, previamente acordada com a coordenação do curso. A visita foi realizada de modo completamente on-line através do Microsoft Teams (para reuniões e visita virtual a infraestrutura) a partir das informações fornecidas pelo INEP ao ponto focal e, de acordo com a escolha da IES, o Google Drive foi utilizado para disponibilização e visualização da documentação. Os trabalhos ocorreram de modo harmonioso, dentro dos horários estabelecidos, com comprometimento e apoio incondicional dos profissionais da IES, envolvidos na avaliação. As reuniões realizadas contribuíram para as evidências necessárias para análise e avaliação dos diversos indicadores, presentes no instrumento de avaliação, disponíveis no sistema e-MEC. A análise preliminar foi realizada previamente, dentro do prazo estabelecido pelo INEP para o seu preenchimento. As 3 (TRÊS) dimensões de avaliação do instrumento foram preenchidas a partir da análise documental apensada no sistema e-MEC, documentos disponibilizados no drive da IES, relatos nas reuniões e registros feitos durante a visita a infraestrutura.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO	CONCEITO FINAL FAIXA
4,49	**4**